

RESUMO SIMPLES - TERAPIAS INOVADORAS E ESTRATÉGIAS DE
TRATAMENTO

**PRÁTICA MENTAL E MOVIMENTO: A IMAGÉTICA MOTORA NA
REABILITAÇÃO PÓS-AVC / MENTAL PRACTICE AND MOVEMENT: MOTOR
IMAGERY IN POST-STROKE REHABILITATION**

Bianca Naiara De Lima Santos (bianca.bnls@ufpe.br)

Ben William Rodrigues-Honor (benrodrigues30@gmail.com)

Fábio Gabriel Medeiros Cirne (fabio.cirne@ufpe.br)

Luiz Henrique De Andrade Lemos Silva (luizhhenrique070707@gmail.com)

Marina Cabral Ramos (marinacabral.ramos@ufpe.br)

Yúri Cristian De Lima (yurilima.dz@gmail.com)

Rhayssa Albuquerque (rhayssam.albuquerque@gmail.com)

Rebeca Dias (rebecagdiascosta@gmail.com)

Introdução: o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas mundiais de incapacidade, frequentemente resultando em disfunções motoras nos membros superiores e inferiores que limitam a marcha e afetam a autonomia dos sobreviventes. A imagética motora (IM), que consiste no ensaio mental de uma ação sem movimento voluntário, bem como sua combinação

com estimulação cerebral não invasiva (NIBS) ou terapias de reabilitação convencionais (CRT), tem emergido como uma estratégia promissora para contornar limitações físicas e promover neuroplasticidade no cérebro lesionado. Objetivo: sintetizar evidências literárias recentes sobre a eficácia da imagética motora, associada ou não a outras intervenções, na recuperação funcional e motora de pacientes pós-AVC. Método: fez-se uma revisão da literatura nas bases PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores 'Motor Imagery' e 'Stroke'. Adotou-se como critério de inclusão revisões sistemáticas com metanálise, publicadas nos últimos dez anos, sem restrição de idioma, disponíveis gratuitamente e que avaliassem a eficácia da imagética motora na reabilitação pós-AVC. Resultados: foram incluídos 5 artigos publicados nos últimos 9 anos, em língua inglesa. A sinergia da IM com a NIBS e/ou CRT revelou ser significativamente superior aos tratamentos convencionais isolados, produzindo melhoras clínicas na função motora dos membros superiores e inferiores, na capacidade e velocidade da caminhada, no equilíbrio e nas AVDs. O uso da IM como “priming” (preparação prévia) imediatamente antes do treinamento de tarefas específicas também demonstrou benefícios notáveis na função motora. A técnica apresenta viabilidade clínica pelo baixo custo, fácil aplicação e independência do local ou gravidade da lesão. Apesar dos achados positivos, a certeza das evidências avaliadas variou de muito baixa a moderada devido a problemas no rigor metodológico, amostras pequenas e alta heterogeneidade nas doses e protocolos aplicados nos estudos primários. Conclusão: o treinamento de imaginação motora é uma abordagem terapêutica viável e promissora na reabilitação pós-AVC, gerando resultados superiores e potencializando a recuperação motora quando associada à estimulação cerebral ou a tratamentos convencionais. Entretanto, devido à heterogeneidade dos dados atuais, faz-se necessária a adoção de ensaios clínicos com maior qualidade metodológica e padronização para consolidar os parâmetros ideais de tratamento.

Introduction: stroke is one of the leading causes of disability worldwide, often resulting in motor dysfunction in the upper and lower limbs that limits walking and affects survivors' independence. Motor imagery (MI), which consists of

mentally rehearsing an action without voluntary movement, as well as its combination with non-invasive brain stimulation (NIBS) or conventional rehabilitation therapies (CRT), has emerged as a promising strategy for overcoming physical limitations and promoting neuroplasticity in the injured brain. Objective: to synthesize recent literature evidence on the efficacy of motor imagery, with or without other interventions, in the functional and motor recovery of post-stroke patients. Method: a literature review was conducted in the PubMed and Google Scholar databases using the search terms 'Motor Imagery' and 'Stroke'. Inclusion criteria were systematic reviews with meta-analyses published in the last ten years, with no language restrictions, open access, and evaluating the efficacy of motor imagery in post-stroke rehabilitation. Results: five articles published in English over the past 9 years were included. The combination of MI with NIBS and/or CRT proved to be significantly more effective than conventional treatments used alone, resulting in clinical improvements in upper and lower limb motor function, walking ability and speed, balance, and ADLs. The use of MI as "priming" (preparatory exercise) immediately before task-specific training also demonstrated notable benefits in motor function. The technique is clinically viable due to its low cost, ease of application, and independence from the location or severity of the injury. Despite the positive findings, the certainty of the evaluated evidence ranged from very low to moderate due to issues with methodological accuracy, small sample sizes, and high heterogeneity in the doses and protocols applied in the primary studies. Conclusion: motor imagery training is a viable and promising therapeutic approach in post-stroke rehabilitation, leading to superior outcomes and enhancing motor recovery when combined with brain stimulation or conventional treatments. However, due to the heterogeneity of current data, clinical trials with higher methodological quality and standardization are needed to establish optimal treatment parameters.

Palavras-chave: AVC; imagética motora; fisioterapia; reabilitação; neuroplasticidade / stroke; motor imagery; physical therapy; rehabilitation; neuroplasticity.